

Audidores Fiscais definem atividades da próxima gestão da ANFIP em plenárias da XXIX Convenção Nacional



Brasília recebeu, de 22 a 24 de setembro, Auditores Fiscais da Receita Federal vindos de todas as regiões do país, que participaram da XXIX Convenção Nacional Ordinária (CNO) da ANFIP. A entrega de material aos representantes dos estados e do Distrito Federal começou no dia 21 de setembro, no San Marco Hotel.

Durante três dias, os mais de 100 convenccionais eleitos em todo o Brasil debateram temas relacionados à carreira da Auditoria Tributária e Aduaneira e aos desafios futuros do

serviço público, estabeleceram as diretrizes para a próxima gestão e alteraram o estatuto social da Entidade. Ao final do evento, foram apresentadas as candidaturas aos Conselhos Executivo e Fiscal para o mandato 2024/2025.

Aqueles que não estiveram na capital federal puderam assistir às palestras pela [TV ANFIP, no YouTube](#). Confira, neste Linha Direta especial, todos os detalhes do maior evento político da Associação.

Convencionais aprovam Regimento Interno e elegem Mesa Diretora

A primeira sessão plenária da XXIX CNO foi realizada no dia 22 de setembro, marcando o início do evento. O presidente do Conselho Executivo, Vilson Romero, deu as boas-vindas aos mais de 100 Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, escolhidos para representar seus estados como convencionais.

Romero também informou sobre algumas atividades realizadas pela atual gestão e que os relatórios, aprovados pelo Conselho de Representantes, estão disponíveis na área restrita do site da Entidade. “A ANFIP voltou a ser protagonista. Estamos dedicados e atuando em todas as pautas de interesse da categoria, abrangendo direitos e garantias de Auditores Fiscais ativos, aposentados e pensionistas”, ressaltou.

Em seguida, foi apresentado e colocado em votação o Regimento Interno da Convenção Nacional, sendo aprovado por unanimidade pelo plenário.



Ainda como parte da programação, os convencionais de cada estado e do Distrito Federal foram apresentados nominalmente e distribuídos nas três Comissões de Estudo: Reformas e/ou Alterações Estatutárias; Interesse Público e da Classe (Teses); e Propostas de Diretrizes, Moções e Prestação de Contas.

Retorno do voto de qualidade valoriza Auditor Fiscal, diz presidente do Carf
PÁGINA 3

Secretário de Gestão de Pessoas esclarece estruturação das carreiras
PÁGINA 4

Diretor da Decipex explica desafios e avanços da área
PÁGINA 5

Mesa Diretora - Foram eleitos os integrantes da Mesa Diretora da Convenção, responsável por coordenar as atividades nos dias do evento e composta pelos seguintes convencionais:



Coordenadora-geral: Assunta Di Dea Bergamasco (SP)
Relator-geral: Airton Angelo Claudino (AM)
Secretário-geral: João Eudes da Silva (PR)
Secretária de atas: Lucimar Ramos de Lima Ramalho (PB)
Secretária de Relações Públicas: Cássio José Oliveira (MG)
Secretaria de Divulgação: Rita de Cássia Felicetti de Oliveira (DF)

Após a formação da Mesa, Assunta Bergamasco agradeceu a indicação dos colegas e reafirmou o compromisso com os associados de todo o Brasil, bem como com as pautas tributárias e previdenciárias no país. “Fiquei muito honrada e lisonjeada pela indicação. É uma responsabilidade muito grande. Que, nesta Convenção, nós tomemos as decisões certas para a valorização da nossa Entidade e, acima de tudo, para representar o nosso associado”, disse a coordenadora.

Discursos marcam abertura oficial do evento



Após a sessão plenária preparatória da XXIX CNO, foi realizada a abertura oficial do evento, dia 22 de setembro. Na oportunidade, Léa Pereira de Mattos, presidente da ANFIP-DF, entidade anfitriã, cumprimentou todos os participantes e ressaltou que o momento é de traçar metas futuras e de troca de experiências entre os Auditores.

Por sua vez, o coordenador do Conselho de Representantes, Carlos José de Castro, enalteceu a emocionante trajetória da ANFIP e fez votos de vida longa à Entidade. “São 73 anos de muita história. Nós, convencionais, somos responsáveis pelas próximas melhorias. Por nossas mãos, será iniciada uma nova estrada, junto com os Auditores Fiscais que virão”, projetou.

A coordenadora do Conselho Fiscal, Ercília Leitão Bernardo, também se pronunciou, ressaltando a importância de ser grato neste momento de integração e encontro. “É uma felicidade grande estarmos aqui reunidos, podermos nos abraçar e olhar nos olhos do outro, porque esses momentos são eternos.

Margarida Lopes de Araújo, diretora-presidente da Fundação ANFIP, mostrou-se feliz pela oportunidade de reencontrar os colegas e de fazer parte do processo de aperfeiçoamento da Entidade, lembrando que seu mandato está

próximo ao fim. “Fizemos o nosso melhor, o que era possível. Ainda tem muita coisa para ser feita. Estou aqui, e podem contar comigo”, disse.

Por fim, o presidente do Conselho Executivo, Wilson Romero, agradeceu a presença de todos e o apoio das estaduais, dos colaboradores e dos associados ao longo da gestão, que se encerra em dezembro deste ano. Ao longo desses mais de 30 anos de vida associativa, fico muito satisfeito por sempre terminar os mandatos com a sensação de missão cumprida, com a tranquilidade de saber que, ao longo desses dois anos, nós fizemos muito, tanto interna quanto externamente, após uma pandemia que nos desestabilizou. Agora, que nos reinventamos, podemos ver que construímos uma associação que a cada dia fica mais forte, mais ágil e mais dinâmica, que é a nossa ANFIP”, concluiu o presidente.



CEN - Em continuidade à programação, foi eleita a Comissão Eleitoral Nacional, composta pelos titulares Gilson Fernando (CE), Álvaro Fernandes Filho (GO) e Leila Signorelli (RJ), e os suplentes Cleusa Maria Scherer (SC), Marinalva Azevedo dos Santos Braghini (SP) e Ana Maria Moraes (MG).

Expediente

LINHA DIRETA é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.
Sede: SBN Qd. 01 BL H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907
Telefone: (61) 3251 8100
Whatsapp: (61) 98289 5150

Envie seus comentários sobre o LINHA DIRETA para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETORA RESPONSÁVEL
Marluce do Socorro da Silva Soares

Editora
Ludmila Machado

REPORTAGEM
Daiana Lima, Ludmila Machado,
Marina Rodrigues e Thayná Cavalcante.

Edição eletrônica
Allan Vitalino e Gilmar Vitalino



 www.instagram.com/anfipnacional

 www.facebook.com/anfip.nacional

 www.twitter.com/anfipnacional

 www.youtube.com/anfipoficial

Comissões de Estudo iniciam trabalhos



Ainda no dia 22 de setembro, as Comissões de Estudo da XXIX CNO iniciaram seus trabalhos técnicos. Os convencionais dividiram-se entre as comissões de Reformas e/ou Alterações Estatutárias; de Interesse Público e da Classe; e de Propostas de Diretrizes, Moções e Prestação de Contas.

A análise de todo o material relacionado à ANFIP foi finalizada no dia 24 de setembro, quando o plenário deliberou os relatórios com pareceres finais produzidos pelos grupos.

Na de Reforma e/ou Alterações Estatutárias, assumiu a coordenação Isabel Nascimento Elias Pereira (MS), e a relatoria, Carlos José de Castro (GO). Assumiu a coordenação da Comissão de Interesse Público e da Classe Crésio Pereira de Freitas (GO), e a relatoria, Cleusa Maria Scherer (SC). Na de Diretrizes, Moções e Prestação de Contas, o coordenador foi Paulo Correia de Melo (PE), e o relator, Afonso Ligório de Faria (MG).

A supervisão dos trabalhos das Comissões foi realizada pela Mesa Diretora.

PALESTRAS

Retorno do voto de qualidade valoriza Auditor Fiscal, diz presidente do Carf

O presidente do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), Carlos Higinio Ribeiro de Alencar, considera o retorno do voto de qualidade, através da Lei 14.689/2023, sancionada no dia 20 de setembro deste ano, como um resgate da valorização do papel do Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil. A afirmação foi feita no dia 22 de setembro, durante palestra sobre “A importância do Carf na solução do contencioso tributário”, proferida na XXIX CNO.

“O voto de qualidade retoma um critério de justiça fiscal fundamental, esse é um primeiro ponto. O voto de qualidade valoriza o Auditor, porque o contencioso administrativo fiscal sairá valorizado disso, que é feito por nós, na sua grande maioria. E, não só essa aprovação do voto de qualidade, como também a dinâmica de contenção de gastos do novo governo, que tem uma centralidade na arrecadação”, ressaltou Higinio de Alencar, que também é Auditor Fiscal.



Voto de qualidade - Ao comentar sobre a Lei 14.689/23, o presidente do Carf disse que a categoria tem agora um grande desafio e explicou algumas condicionantes da medida. “A primeira delas é a exclusão das multas; a segunda, o cancelamento da representação fiscal para fins penais, e [a terceira] a exclusão dos juros para o contribuinte começar a pagar em até 90 dias”, pontuou. Ele apontou como ideia central e vantajosa dessa mudança o fato de que, caso haja empate, o

contribuinte terá a oportunidade para a quitação do que é devido.

“E qual é a lógica que foi criada no sistema? É uma lógica de incentivo e, acho que sob certo aspecto, fortaleceu o contencioso administrativo fiscal e fortaleceu o papel dos Auditores, porque, a partir dessa nova legislação, o segmento da lead no âmbito judicial vai ter um peso decisório muito grande. A grande mudança da lei é o incentivo ao pagamento, no caso de empate no contencioso administrativo fiscal”, avaliou.

Higino de Alencar fez questão de esclarecer que não é correto afirmar que o voto de qualidade seja a maioria dos casos. “É mentira. É um voto que se aplica a 5% [dos processos], mas que abrange, em média, 20% dos créditos”. Ele rebateu, ainda, a questão de que o Carf, após a nova lei, passa a ser um órgão arrecadador. “Não. O único órgão arrecadador que a gente tem desses tributos, que a gente julga, é a Receita Federal. O Carf é um órgão imparcial de julgamento. Mas, não podemos negar que temos um estoque gigantesco e que é natural que, esse estoque sendo julgado,

a gente venha a ter um ingresso desses valores que estão represados. Então, é natural que a gente tenha essa expectativa de arrecadação. Continuaremos um órgão imparcial”, frisou o Auditor.

O presidente do Carf também agradeceu a atuação da ANFIP em defesa da aprovação do voto de qualidade. “Temos que agradecer a ANFIP. Temos esse senso de agradecimento porque a gente sabe que a ANFIP trabalhou no Congresso por essa aprovação”.

Também durante palestra na XXIX Convenção Nacional da ANFIP, o presidente do Carf comentou o

papel da Administração Tributária e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais na nova estruturação do arcabouço fiscal, explicou como é formada a estrutura administrativa do órgão, criado em 1925, e sobre seu acervo, que atualmente tem 86,1 mil processos, com tempo médio de julgamento de 3,5 anos nas Turmas Ordinárias e de 375 dias na Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF).

Confira [aqui](#) a apresentação de Carlos Higino. Assista à palestra completa na **TV ANFIP, no YouTube**. Clique [aqui](#).

Secretário de Gestão de Pessoas esclarece estruturação das carreiras do funcionalismo



Como parte da programação da XXIX CNO, participou como palestrante o secretário de Gestão de Pessoas, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), José Celso Cardoso Jr., abordando o tema “A gestão de pessoas, ativos, aposentados e pensionistas no atual governo”.

Ao iniciar a apresentação, que ocorreu no dia 22 de setembro, o secretário voltou a destacar a importância dos estudos produzidos pela Associação. “A ANFIP é, para a gente, uma referência muito importante nos temas tributários e nos temas de previdência, do setor público, sobretudo. Eu mesmo sou um voraz consumidor dos trabalhos que a ANFIP produz nessas duas grandes áreas super relevantes, da gestão pública de modo geral.”

José Celso Cardoso destacou alguns projetos que o MGI tem feito no campo da gestão de pessoas, desde o início do ano, e sobre o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Enfatizou que a criação do órgão deu mais atenção a temas estruturantes da administração pública, como a gestão de pessoas, antes deixados em segundo ou terceiro planos. “O surgimento do Ministério da Gestão faz transparecer a importância, a centralidade político-institucional do tema da gestão de modo geral”, disse, ao se referir ao fato de trazer para o debate público e equiparar, em termos de status institucional, junto a outros ministérios, o tema da gestão pública e da gestão de pessoas.

O secretário explicou ainda os três eixos estratégicos do Ministério da Gestão, são eles: gestão de processos e entrega de bens e serviços à população, sendo que, nesse eixo, estão organizados os temas da inovação da gestão pública, de digitalização de processos, de automação digital; gestão do patrimônio público e das próprias empresas públicas, eixo que organiza a discussão sobre estatais e patrimônio da União; e gestão de pessoas, onde se encontram as secretarias de Gestão de Pessoas e a de Relações de Trabalho.

“Estamos trabalhando no sentido de organizar uma visão sistêmica de gestão de pessoas”, ressaltou, ao defender um olhar diferenciado para a questão no serviço público ao longo do ciclo laboral e na fase da aposentadoria.

Também afirmou que o governo tem trabalhado no processo de recomposição de quadros do funcionalismo através de concursos públicos. “Já temos autorização, em 2023, para mais de 10 mil vagas no âmbito do governo federal, sendo pouco mais de oito mil para novas vagas em concursos que perpassam mais de 60 órgãos ao final desse processo”, informou o secretário.

Na linha da estruturação das carreiras públicas, citou a abertura das mesas de negociação para questões salariais em geral, ou questões normativas, que afetam todos os servidores públicos federais, levando em conta as especificidades setoriais. Segundo Cardoso, avançou-se no sentido de se abrir mesas de negociação para áreas específicas da administração. “São mais de 60 pedidos de mesas específicas que já estão catalogadas”, contou.

A expectativa, de acordo com o secretário, é que, ao final desse ciclo de negociação, que vai perdurar pelos próximos anos, consiga-se chegar a melhores desenhos de estrutura de progressão remuneratória. “É um processo complexo, jamais feito nessa envergadura na história brasileira, e a gente espera dar uma contribuição também nesse sentido”.

Sobre a instituição da Unidade Gestora Única da previdência dos servidores públicos federais, nos três níveis dos Poderes, considera um processo promissor. “É algo que não é nem rápido nem trivial de ser feito, mas está sendo concebido um modelo, no meu modo de ver, que virá a atender ou a enfrentar os principais problemas, que remontam, no mínimo, à Constituição de 88, porque dali se derivou um modelo que acabou tendo fragilidades permanentes ou estruturais até o momento”, disse.

Para o secretário, um dos problemas é de índole

institucional; na medida em que o Regime Próprio de Previdência foi constituído sem uma unidade central de gestão, delegou-se aos órgãos cada qual que assumissem a gestão dos seus próprios servidores para fins de gestão de concessão dos benefícios e de gestão até mesmo financeira. “Em cada caso se criou uma grande heterogeneidade de tratamentos e de possibilidades de tratamento no seio da administração federal. Isso acabou criando um regime estruturalmente heterogêneo, muito desigual, e isso veio acumulando problemas, ao longo do tempo, de gestão e de financiamento”.

Essas questões, conforme pontuou o representante do MGI, podem gerar, no futuro, estresse e insegurança para o servidor, principalmente na hora da aposentadoria.

A palestra completa está disponível na TV ANFIP, no YouTube. Acesse [aqui](#).

Diretor da Decipex explica desafios e avanços da área

A XXIX CNO recebeu, dia 23 de setembro, o representante da Diretoria de Centralização de Serviços de Inativos, Pensionistas e Órgãos Extintos (Decipex), Marco Aurelio Alves da Cruz, que palestrou sobre o papel e as responsabilidades da diretoria no âmbito da União.

Presidente do Conselho Executivo da ANFIP, Wilson Romero afirmou que a iniciativa foi motivada por uma sequência de eventos, encontros e reuniões com a Decipex para tratar das dificuldades operacionais que afetam os servidores públicos federais, como a demora na concessão de aposentadorias, pensão, benefício especial e outros.

Marco Aurelio, ao explicar o sistema da unidade, classificado por ele como “complexo”, afirmou que, após a mudança de governo, houve a transformação do antigo Departamento em uma Diretoria, mantendo a mesma sigla. A Diretoria está dentro da Secretaria de Gestão de Pessoas, que, junto à Secretaria de Relações do Trabalho, formam um órgão central do sistema de pessoal civil da administração pública federal, onde são determinadas normas, diretrizes e políticas relacionadas aos servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Atualmente, a Decipex gere convênios e acervos de mais de 30 órgãos extintos – aproximadamente 170 mil vidas, 38% das vidas geridas na administração direta –; presta atendimento e processamento da folha dos aposentados e pensionistas vinculados à antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA); supervisiona as atividades da inventariança do antigo Fundo Nacional de Desenvolvimento; atua como unidade de gestão de pessoas dos ex-territórios; e centraliza a concessão e a gestão dos aposentados e pensionistas dos órgãos da administração pública federal direta.

De acordo com o diretor, há falta de padronização dos processos de trabalho por parte do governo federal; de governança e de uma visão centralizada envolvendo a atuação em ações judiciais e no tratamento de irregularidades apontadas por órgãos de controle; e de atividades de desenvolvimento e capacitação para os servidores ativos que vão desempenhar as atividades finalísticas de cada órgão. Pontos esses que foram agravados por fatores como a pandemia e passivos herdados dos órgãos centralizados.



Diante disso, o convidado sugere melhorias na gestão, com maior especialização e padronização das atividades, redução no tempo de concessão de aposentadorias e pensões, e, no futuro, a criação de uma unidade gestora. Nesse caminho, Marco Aurelio afirma que já está em andamento a diminuição da demanda judicial e uma maior estruturação dos processos de trabalho; melhorias no atendimento e na digitalização de documentos; resolução de exercícios anteriores e a revisão de benefícios até o final deste ano.

Concluindo a apresentação, ele aproveitou para divulgar o site oficial www.gov.br/servidor/decipex e dizer que estão sendo feitos os ajustes necessários e uma reestruturação com o objetivo de aumentar a proximidade, melhorar a comunicação e ser o principal canal de relacionamento com o público da Decipex. Por fim, colocou-se à disposição para receber sugestões e para atender às demandas dos associados da ANFIP.

Confira [aqui](#) a apresentação de Marco Aurelio. Assista à palestra completa na TV ANFIP, clicando [aqui](#).

Antropóloga fala sobre empoderamento e cuidados emocionais

A XXIX Convenção Nacional da ANFIP recebeu, no dia 24 de setembro, a antropóloga e colunista da Folha de S.Paulo Mirian Goldenberg, que fez a palestra “De perto, ninguém é normal”. A vice-presidente de Cultura Profissional e Relações Interassociativas, Albenize



Gatto Cerqueira, recepcionou a convidada, que fez sua apresentação de forma virtual.

Goldenberg falou sobre o processo de envelhecimento e como os brasileiros, especialmente as mulheres, não estão preparados emocionalmente para essa transição natural da vida. Em suas pesquisas por vários países, a palestrante revelou que, no Brasil, as pessoas têm muito medo de envelhecer e, por isso, acabam antecipando sofrimentos desnecessários.

Para encorajar as mulheres a tomarem posse de suas virtudes e vontades, Goldenberg deu várias dicas importantes, entre elas a de não se autocriticarem em excesso. A autocrítica, somada à crítica social, muitas vezes vinda da própria família, impede o crescimento pessoal e profissional. Para a antropóloga, muitas mulheres precisam ignorar o que dizem e a própria mente para fazer o que de fato têm vontade.

A palestra completa pode ser conferida na TV ANFIP. Para acessar, clique [aqui](#).

Homologada chapa ao Conselho Executivo e candidaturas ao Conselho Fiscal



A Mesa Diretora da XXIX CNO homologou em 24 de setembro a chapa inscrita para concorrer à eleição do Conselho Executivo da ANFIP e as candidaturas individuais ao Conselho



Fiscal, conforme abaixo. As eleições acontecem de 6 a 11 de novembro, exclusivamente por meio eletrônico. Todas as informações serão divulgadas aos associados em breve.

Conselho Executivo

Presidente: Miguel Arcanjo Simas Nôvo (AM)
 VP Executivo: Gilberto Pereira (DF)
 VP Assuntos Fiscais: Crésio Pereira de Freitas (GO)
 VP Política de Classe e Salarial: Maria Inês Borges Ávila (RS)
 VP Assuntos da Seguridade Social: Wanderson Dias Ferreira (ES)
 VP Aposentadorias e Pensões: Tereza Liduína Santiago Félix (CE)
 VP Cultura Profissional e Relações Interassociativas: Lucimar Ramos de Lima Ramalho (PB)
 VP Serviços Assistenciais: Margarida Lopes de Araújo (SP)
 VP Assuntos Jurídicos: Maria Beatriz Fernandes Branco (SP)
 VP Estudos e Assuntos Tributários: Adilson da Silva Bastos (RJ)
 VP Administração, Patrimônio, Cadastro e Tecnologia da Informação: Antônio Carlos Silveira (SC)
 VP Finanças: Jorge Cezar Costa (SE)
 VP Planejamento e Controle Orçamentário: Márcio Humberto Gheller (PR)
 VP Comunicação Social: Marluce do Socorro da Silva Soares (PA)

VP Relações Públicas: Rita de Cássia Cavalcanti Couto (PE)
 VP Assuntos Parlamentares: Cássio José de Oliveira (MG)

Suplentes

Região Sul: Paulo de Freitas Radtke – (PR)
 Região Sudeste: Robson Guedes Lassarot (RJ)
 Região Centro-Oeste: Wilza do Carmo Pereira Soares (MT)
 Região Nordeste: Eduardo Jorge Bandeira de Souza (AL)
 Região Norte: Albenize Gatto Cerqueira (PA)

Conselho Fiscal

Paulo José Vieira da Silva (ES)
 José Arinaldo Gonçalves Ferreira (RJ)
 José Amilton V. Freire (RS)
 Jamile Jabra Malke (SP)
 Maria Geralda Vitor (MG)
 Gilberto Lazzaroto de Oliveira (SC)
 Afonso Ligório de Faria (MG)

Emoção e gratidão marcam sessão de encerramento



Chegou ao fim no dia 24 de setembro a XXIX Convenção Nacional Ordinária da ANFIP. Depois de três dias de muitas atividades, convencionais natos e eleitos, coordenados pela Mesa Diretora, sob presidência de Assunta Di Dea Bergamasco, cumpriram as deliberações, aprovaram teses, propostas e alterações estatutárias.

Fizeram parte da cerimônia de encerramento, além de Assunta Bergamasco, o relator-geral da Mesa, Airton Angelo Claudino; o secretário-geral, João Eudes da Silva; a secretária de atas, Lucimar Ramos da Silva Ramalho; o coordenador do Conselho de Representantes, Carlos José de Castro; a coordenadora do Conselho Fiscal, Ercília Leitão Bernardo; a presidente da ANFIP-DF, Léa Pereira de Mattos, e a diretora-presidente da Fundação ANFIP, Margarida Lopes de Araújo.

Em seu discurso de encerramento, Assunta Bergamasco destacou a grande relevância da Entidade como representante da carreira. “A ANFIP passou por todas as transformações do nosso cargo, isso é um orgulho para nós e algo muito significativo, portanto, a responsabilidade de cada um de nós é muito importante”.

Assunta Bergamasco também enumerou os diversos desafios e pautas que a Entidade deve enfrentar, entre eles a busca pela paridade entre ativos, aposentados e pensionistas; o fim da contribuição previdenciária; a realização de concurso público para recomposição dos quadros de servidores da Receita Federal; a atuação de Auditores nos acordos de transações tributárias; além de estabelecer ações contra os danos da chamada PEC dos Precatórios.

Orador eleito para representar os convencionais, Sérgio Roberto Contrim Guará, do Maranhão, agradeceu o privilégio de discursar em nome dos colegas de todo o Brasil e enalteceu o

trabalho realizado. “Nosso compromisso com uma sociedade justa e solidária é permanente e a ANFIP, ao longo dos anos, tem se mostrado relevante e indispensável na produção de conhecimento e de um debate público nas áreas tributária e previdenciária. Essa associação carrega no seu DNA uma reconhecida vocação com o congraçamento e cuidado com os associados”, disse.

Na oportunidade, também foi realizada a leitura do relatório geral, feita por Airton Claudino, e apresentada, pelo secretário-geral João Eudes, a chapa inscrita para o Conselho Executivo e os candidatos ao Conselho Fiscal.

Para encerrar a Convenção, Vilson Romero, presidente do Conselho Executivo, falou sobre a participação das Comissões nos trabalhos da Entidade. “Este foi um momento político importante nosso em que, de novo, começamos a repensar essa Entidade que todos nós prezamos e trazemos no coração com o espírito de família anfipiana”, afirmou.

Romero abordou ainda sua atuação efetiva junto ao Conselho. “Estamos tentando escrever mais um pouquinho dessa nossa história que vocês sabem que é uma missão muito séria, que está consagrada, que é representar, defender e valorizar os Auditores Fiscais da Receita Federal, principalmente protegendo sua autonomia e seus direitos constitucionais. Esse é um trabalho que trilhamos e que fizemos com o conjunto de todo o nosso Conselho, queremos todos juntos plantar as sementes do amanhã, sementes para o engrandecimento da ANFIP, da nossa carreira e da sociedade em geral”, encerrou, desejando que esse seja o lema da próxima gestão, que se inicia em 2024.

Confira [aqui](#) todas as notícias sobre a XXIX CNO e assista aos principais conteúdos na **TV ANFIP**, no **YouTube**.

FALE COM A ANFIP

GERAL

(61) 3251-8100
0800 701 6167 (somente telefones fixos ou públicos)
E-mail: ouvidoria@anfip.org.br

APOSENTADORIAS E PENSÕES

3004-1200 (custo de ligação local)
(61) 99973-5776 (WhatsApp)
E-mail: aposentadoriaspensoes@anfip.org.br

CADASTRO

(61) 99938-4548 (WhatsApp)
E-mail: cadastro@anfip.org.br

COMUNICAÇÃO SOCIAL

(61) 98289-5150 (WhatsApp)
E-mail: comunicacao@anfip.org.br

JURÍDICO

3004-9197 (custo de ligação local)
(61) 98176-9051 (WhatsApp)
(61) 3251-8121 / 8123 / 8126
E-mail: juridico@anfip.org.br

PRESIDÊNCIA

E-mail: presidencia@anfip.org.br

SECRETARIA

(61) 98151-7925 (WhatsApp)
E-mail: secretaria@anfip.org.br

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

3004-9196 (custo de ligação local)
(61) 98366-6006 (WhatsApp)
E-mail: assistenciais@anfip.org.br
MarktClub: 0800 932 0000 – Ramal: 4199
Benevix (Concierge): (27) 99663-6339
concierge@benevix.com.br
Benevix/Unimed: 0800 606 7272
Geap: 0800 728 8300